

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal dos Sports

Class.: 807

Data: 16.11.83

Pg.: _____

190

FALANDO SÉRIO

É grande, como se esperava, a repercussão da entrevista que o deputado Mário Juruna concedeu à revista Status deste mês. É dessa entrevista que destaque algumas declarações, começando com a resposta à pergunta "quem você colocaria no lugar do Delfim?"

- "Eu procurava gente de confiança, eu tenho muito brasileiro amigo, e eu aproveitava índio. E fazia levantamento de todo o Brasil, de quanto existe de terra de brasileiro, de quanto existe pessoa, de quanto existe o rico, o pobre, o índio. Eu fazia levantamento total e eu fazia reforma agrária. Dava lote pro posseiro, pra fazendeiro e quem tiver no Brasil. Eu dava tudo, porque o Brasil não é do Presidente da República. Nem do Estado. O Brasil é do povo, o Brasil pode ser mais aproveitado com povo. Sem terra ninguém vive. Sem criação ninguém vive.
- Não é aqui no Brasil que está precisando emprego. Não é Brasil tá faltando dinheiro. Não é o Brasil tá faltando terra. Não é. Isso muito errado. Então o Governo federal tem distribuir terra pra toda nação brasileira. Então o povo tira dinheiro da terra e planta arroz, planta feijão, cria gado, cria porco tira riqueza da terra. E o brasileiro não precisa pedir esmola fora do Brasil. Não precisa pedir nem em Paris, nem em Nova Iorque. Deixa pra lá FMI porque aqui o brasileiro tem que tirar lucro de sua terra. Criando gado ninguém passa fome. Só falta isso. Não é emprego nem dinheiro que faltam.
- "Se fosse Presidente não pagava dívida externa. Dizia pra descontar o que já tiraram de riqueza e vamo encerrar papo, que já tá tudo pago".
- "Companheiro deputado Paulo Maluf muito ligado milico. Não é civil. Ele Presidente, o poder continua na mão de milico".
- "Não adiantou Sarney aprender tudo. Eu sei menos e levo mas a sério. Ele é papagaio que aprendeu língua do outro e não resolve nada".
- "Eu quero projeto para índio votar em índio, para deputado. Cada Estado, um índio representante. Vinte e três índios no Congresso".
- "Com tanto problema acontecendo vou chamar autoridade de Deus? De subversivo? De corrupto? Não, vou chamar de ladrão. É ladrão mesmo.
- "Andreazza Presidente? Vinte e quatro horas e não tem mais índio".
- *Falou e disse.*